

10 DEZ 1994

JORNAL DO BRASIL

2 JORNAL DO BRASIL 10 DE DEZEMBRO DE 1994

Com - Brasil

NEGÓCIOS & FINANÇAS

União fechará 94 com superávit

■ Equilíbrio em 95, no entanto, vai depender de um rígido programa de contenções

BRASÍLIA — O governo fechará o ano com superávit fiscal, mas terá problemas para manter suas contas equilibradas em 1995. A previsão foi feita ontem pelo secretário do Tesouro Nacional, Murilo Portugal. Segundo ele, o próximo governo terá que manter o controle na boca da caixa para evitar déficits. "Isso tem que ser feito até que se consiga uma reforma fiscal ampla", adiantou.

Execução — Portugal anunciou que o Tesouro atingiu em novembro seu quinto superávit fiscal desde o início da circulação do real. O resultado (receitas menos despesas) ficou positivo em R\$ 436,3 milhões no mês e R\$ 340

milhões no ano. As receitas chegaram a R\$ 6,2 bilhões, com crescimento de 27,4% em relação a novembro de 1993 e de 33% comparado a janeiro a novembro de 1993. As despesas ficaram em R\$ 5,8 bilhões (+27,4%).

O secretário explicou que, só com a isonomia dos funcionários do Executivo, o governo terá que desembolsar R\$ 2 bilhões extras no próximo ano. O dinheiro deve sair do aumento da arrecadação, privatização ou transferências de recursos de outras áreas do governo. A situação fiscal de 1995 é mais grave por causa do fim do IPMF, que acaba em 31 de de-

zembro. O imposto gerou R\$ 4,4 bilhões em 1994, mas deve piorar em 1996, quando termina o Fundo Social de Emergência (FSE).

□ A arrecadação de impostos em novembro, de R\$ 5,894 bilhões, superou a marca histórica de setembro, de R\$ 5,7 bilhões. Ontem, o coordenador de Arrecadação da Receita Federal, José Alves da Fonseca, disse que a meta de arrecadação para este ano, de US\$ 62 bilhões, será superada, pois a previsão para dezembro é de R\$ 6,8 bilhões e o total arrecadado até agora é de R\$ 56,9 bilhões, devido ao combate à sonegação.

Gilberto Alves — 14/7/93



Portugal: despesas crescerão